

DISCURSO DE TOMADA DE POSSE DA PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA FPTM MARIA INÊS LOURO

Exmo Sr. Presidente do Conselho Diretivo do IPDJ, Dr. Augusto Baganha

Exmo Sr. Presidente do COP, Dr. José Manuel Constantino

Exmo Sr. Presidente da CDP, Dr. Carlos Paula Cardoso

Exmos Srs. representantes das Federações Desportivas presentes

Caras e caros amigos,

Exm.ª(s) Senhoras e Senhores,

“Um bom filho à casa torna” – esta é a expressão que me tem orientado neste novo e grandioso desafio. A oportunidade de regressar a casa, ao meu ténis de mesa. O ténis de mesa que quase me viu nascer, que me ensinou os primeiros passos, que me ajudou no meu crescimento (físico e intelectual), que atravessou comigo a rebeldia da adolescência ... tudo nesta casa.

Aqui aprendi a ser uma resistente e vencedora. Foi com os ensinamentos dos que com quem nesta casa convivi que me tornei a Mulher que sou hoje.

Foi aqui que delineeii profissionalmente o que ansiava ser , tudo o que aprendi nas regras desta casa, tornaram-se regras de ouro para a minha vida profissional: o respeito pelo adversário, a definição da estratégia, a /as jogada / jogadas de antecipação, colocarmo-nos na posição do adversário – o que faríamos, a resiliência, a resistência, o festejar com conta e medida porque logo, logo ... vem outro desafio. Certamente não seria a mesma profissional sem toda a sabedoria e regras de conduta que aqui me foram incutidas.

FPTM

Recebi tanto desta casa, do meu ténis de mesa que era impensável negar o convite que me foi endereçado pelo meu amigo de sempre: Pedro Miguel Moura. Primeiro o “baque” da surpresa e no minuto a seguir a concentração no trabalho: que equipa escolher? Faz sentido partilharmos estes desafios com os nossos, com os que nos são ligados pela amizade, pelos ideais ... foi o que fiz. Bem vindos Odete e Mário.

E agora tem sido este o foco: o trabalho, o que posso retribuir a quem me deu tanto. Por uma coisa sempre me debatarei, para que esta casa continue a ser uma casa de valores, onde o respeito pelas regras e pelo adversário sejam sempre uma regra de ouro. Aproveito a oportunidade para felicitar a Lista B que condignamente se debateu neste processo eleitoral pelo que acredita e certamente por tanto desejar a esta modalidade. Estarei sempre disponível para vos ouvir e atender, com o devido formalismo e respeito processual que a posição exige.

Aos que terminam hoje o seu trabalho o meu muito obrigada por tudo o que fizeram. Votos das maiores felicidades pessoais e profissionais a todos.

Aos empossados votos de muito trabalho (porque só através deste se consegue atingir o sucesso). Que saibamos ser uma família, com tudo o que isso implica: a discussão quando necessária, o respeito pela hierarquia, a solidariedade inerente e acima de tudo a união. Se o fizermos certamente daqui a 4 anos o Ténis de Mesa de Portugal será mais rico: mais rico em títulos, mais rico em valores, mais rico em praticantes.

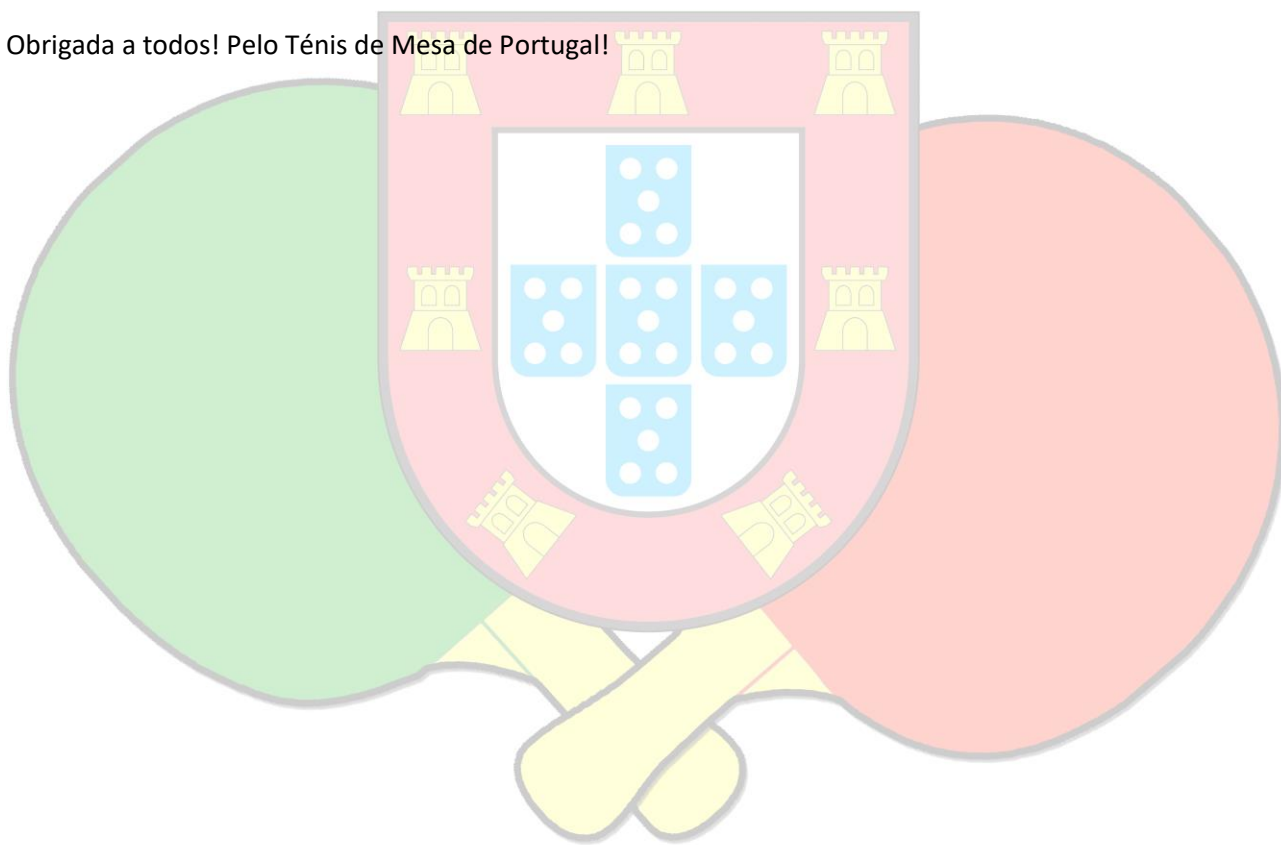
Todos temos consciência que partimos duma fasquia muito elevada: o trabalho efectuado nestes últimos 4 anos resultou num culminar de títulos / alegrias que a todos nos encheram a alma e a alma do País. (o nosso Ténis de Mesa de Portugal elevou o nome de Portugal ao mais alto nível). Para mantermos e superarmos o passado recente, somente tendo muita capacidade de sonhar. Mas certamente que a todos nós, amantes do Ténis de Mesa, sonhar não é difícil ... então vamos acreditar: em aumentar o número de praticantes em todos os escalões, formarmos crianças / jovens (não só como praticantes de ténis de mesa, mas como Homens com valores e regras na sociedade civil de amanhã) e assim os títulos surgirão naturalmente até porque toda a nossa energia para isso contribuirá.

Da minha parte conto, muito em breve, conhecer a fundo a realidade / Mundo do nosso Ténis de Mesa, reabilitando-me deste afastamento físico dos últimos 20 anos, mas que nunca o foi na minha alma de mesatenista. Assim sendo conto conhecer-vos pessoalmente a todos: Associações e seus órgãos, Árbitros, Clubes, Treinadores e obviamente Atletas. Só vos conhecendo / ouvindo é que poderei conduzir com a serenidade necessária os debates que se advinham. Conto com o apoio de todos, especialmente, conto com a vossa crítica construtiva para que estes 4 anos sejam de franca expansão do nosso Ténis de Mesa.

A todos: Associações, Árbitros, Clubes, Treinadores, Atletas, Simpatizantes da modalidade nunca se arrependam do esforço que vos é solicitado porque o Ténis de Mesa de Portugal merece. A todos votos de muito e bom trabalho.

Por último não posso terminar sem dirigir umas palavras em particular ao Sr. presidente da Direcção e, uma vez mais, repito, meu amigo de sempre: antes de mais o meu muito obrigada pelo voto de confiança para integrar este projecto, espero saber estar à altura do mesmo, em particular lhe peço apenas para continuar igual. Com a mesma vontade, empenho, dedicação e paixão pelo nosso Ténis de Mesa (isto aliado às suas características pessoais e que lhe são inerentes) – Se a palavra “vencedor” fosse definida no Dicionário da Língua Portuguesa com um nome, não tenho dúvidas que à frente estaria escrito: Pedro Miguel Moura.

Obrigada a todos! Pelo Ténis de Mesa de Portugal!



FPTM